

P – Demos graças ao nosso Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, presença viva de Jesus. Que ele renove nossa fé e consagração.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Te louvamos neste dia santo de domingo e pedimos que renove nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por esta presença de Jesus, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!
(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a sagrada Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos”, diz Jesus.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus da compaixão, que nos reuniste hoje para partilhar conosco teu amor. Dai-nos uma fé vigorosa em Jesus, o messias, teu Filho amado, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

QUAL O SENTIDO DO SILÊNCIO NA CELEBRAÇÃO?

O silêncio na celebração não é simples pausa, mas espaço sagrado onde Deus fala ao coração. Ele permite acolher a Palavra, interiorizar o mistério celebrado e responder com fé. Nos momentos de silêncio – após as leituras, a homilia e a comunhão – a comunidade se recolhe, adora e se deixa conduzir pela

ação do Espírito. Não é vazio, mas plenitude que favorece a escuta, a conversão e a comunhão interior. Assim, o silêncio torna-se verdadeira linguagem espiritual, unindo os fiéis no mesmo movimento de oração e abrindo cada pessoa ao encontro mais profundo e transformador com o Senhor presente na liturgia.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Ap 21,9b-14; Sl 144(145); Jo 1,45-51; 3ª-f.: 2Ts 2,1-3a.14-17; Sl 95(96); Mt 23,23-26. 4ª-f.: 2Ts 3,6-10.16-18; Sl 127(128); Mt 23,27-32. 5ª-f.: 1Cor 1,1-9; Sl 144(145); Mt 24,42-51. 6ª-f.: 1Cor 1,17-25; Sl 32(33); Mt 25,1-13. **Sábado:** Jr 1,17-19; Sl 70(71); Mc 6,17-29. **Domingo:** 22º Domingo do Tempo Comum – Jr 20,7-9; Sl 62(63); Rm 12,1-2; Mt 16,21-27 (Confissão de Pedro).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesede goiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

Oportunidade de formação que une conhecimento e ética.

BOLSAS DE 50%

INSCREVA-SE AGORA

Accesso: pucgoias.edu.br/estude-na-puc

PROVA PRESENCIAL OU ONLINE

(62) 3946-1058

PUC GOIÁS

Comunhão e Participação

21º Domingo do Tempo Comum – Ano A
23 de agosto de 2026 – Ano XLIII – Nº 2471

CONFESSAR A FÉ E VIVER A MISSÃO

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(30º Curso: 10.05, p. 1, faixa 1)

Alegres vamos à casa do Pai; / e na alegria cantar seu louvor. / Em sua casa, somos felizes: / participamos da ceia do amor.

1. A alegria nos vem do Senhor. / Seu amor nos conduz pela mão. / Ele é luz que ilumina o seu povo. / Com segurança lhe dá a salvação.

2. O Senhor nos concede os seus bens. / Nos convida à sua mesa sentar. / E partilha conosco o seu Pão. / Somos irmãos ao redor deste altar.

3. Voltarei sempre à casa do Pai. / De meu Deus cantarei o louvor. / Só será bem feliz uma vida / que busca em Deus sua fonte de amor.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Jesus, o Filho de Deus, está no meio de nós. Ele nos ajuda a descobrir nossa vocação e missão na Igreja e no mundo de hoje. Unamo-nos aos irmãos que, conosco, hoje circundam este altar e professemos a nossa fé em Cristo, que nos convoca e preside a oração do nosso coração, elevada ao Pai.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

(49º Curso: 11.22, p. 24, faixa 7)

Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, / tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, Kyrie, eleison! (bis)

Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, / tende piedade de nós!

Christe, eleison, Christe, eleison! (bis)

Senhor, que sois a vida que renova o mundo, / tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T – Amém.**

5. HINO DE LOUVOR

(37º Curso: 08.09, p. 20, f. 11 – Sugestão de melodia)

Glória, glória, glória a Deus / nas alturas e na terra paz aos homens.

Senhor Deus, Rei dos céus / Deus Pai todo poderoso, / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

Nós vos damos graças por vossa imensa glória, / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica.

Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós o Senhor. / Só vós o Altíssimo Jesus Cristo, / Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai.

Glória, glória...

6. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, concedei ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que, na instabilidade deste mundo, nossos corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – Acolhamos a Palavra de Deus. Nela veremos que Deus conduz a história com sabedoria, sustenta os humildes e confia sua missão àqueles que se abrem à fé. Como Pedro, respondamos

“quem é Jesus para nós?” Iluminados pela Palavra, renovemos nossa fé e nosso compromisso com a missão, cuidando da vida e da nossa casa comum. Ouçamos com atenção!

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (22,19-23) – Assim diz o Senhor a Sobe-ná, o administrador do palácio: ¹⁹“Eu vou te destituir do posto que ocupas e demitir-te do teu cargo. ²⁰Acontecerá que nesse dia chamarei o meu servo Eliacim, filho de Helcias, ²¹e o vestirei com a tua túnica e colocarei nele a tua faixa, porei em suas mãos a tua autoridade; ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. ²²Eu o farei levar aos ombros a chave da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém poderá fechar; ele fechará, e ninguém poderá abrir. ²³Hei de fixá-lo como estaca em lugar seguro e aí ele terá o trono de glória na casa de seu pai”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.
(Tempo de silêncio)

8. SALMO 137 (138)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 40)

Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Completai em mim a obra começada!

¹Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / ^{2a}e ante o vosso templo vou prostrar-me.

^bEu agradeço vosso amor, vossa verdade, / ^cporque fizestes muito mais que prometestes; / ³naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.

⁶Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, / e de longe reconhece os orgulhosos. / ^{8b}Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / ^eEu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (11,33-36) – ³³Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e da ciência de Deus! Como são inescrutáveis os seus juízos e impenetráveis os seus

caminhos!³⁴De fato, quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro?³⁵Ou quem se antecipou em dar-lhe alguma coisa, de maneira a ter direito a uma retribuição?³⁶Na verdade, tudo é dele, por ele e para ele. A ele a glória para sempre. Amém!

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 41*)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha Igreja; / e os poderes do reino das trevas jamais poderão contra ela!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(16,13-20) – Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?”

¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda que é Jeremias ou algum dos profetas”.

¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?”

¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”.

¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso, eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que desligares na terra será desligado nos céus”.

²⁰Jesus, então, ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Messias.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Confiantes no Cristo, o Filho do Deus vivo, que nos chama a crer e a

trabalhar na construção de um mundo novo, apresentemos ao Pai nossos pedidos, dizendo:

T – Senhor, escutai a nossa prece.

1. Senhor, despertai em nós, cristãos, o ardente desejo de promover a unidade.

2. Senhor, ajudai as lideranças de todos os povos a promoverem o diálogo, a tolerância e a fraternidade.

3. Senhor, ajudai-nos a responder generosamente ao vosso chamado para vivermos como sinais da vossa presença no matrimônio, na vida religiosa e na vocação sacerdotal.

4. Senhor, ajudai os jovens a descobrirem a sua vocação para construírem um mundo melhor e se realizarem plenamente.

5. Senhor, animai todas as pessoas que se dedicam à catequese nas comunidades, no anúncio e na vivência da vossa Palavra.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor, Pai Santo, que fundastes a Igreja do vosso Filho sobre a rocha firme de Pedro e dos Apóstolos e nos chamastes a entrar como pedras vivas na sua construção, dai-nos a graça de permanecer na unidade da fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

P – Rezemos juntos a oração pelas vocações:

Jesus, mestre divino que chamastes os apóstolos para vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas. E continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas, dai forças para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(41° Curso: 08.11, p. 18, faixa 8)

1. Muitos grãos de trigo / se tornaram pão; / hoje são teu corpo, / ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo / se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão. / Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva / se tornaram vinho; / hoje são teu sangue, / força no caminho. / Muitos cachos de uva / se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas / feitas vocação, / hoje oferecidas / em consagração. / Muitas são as vidas / feitas vocação.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho, adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida.

Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guistastes o vosso povo de Israel pelo deserto.

Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino, por Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T – Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC – Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC – Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T – Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C – Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C – Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(35° Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

Eu sou o pão que vem do céu! / Quem crer em mim, irá viver.

1. Nós reconhecemos o Senhor, partindo o pão: / mistério de amor, / a nossa refeição.

2. O Senhor Jesus no Sacramento nos deixou / memorial da cruz: / morte e ressurreição.

3. Ao povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar, / Deus fez cair do céu / comida salutar.

4. Todos se assentaram, todos comeram, até faltar / glória e louvor a Deus, / que vem nos saciar.

5. Corpo do Senhor é o pão que temos no altar / e o vinho consagrado / é o sangue redentor.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (48° Curso: 10.20, p. 121, n. 71)

Se alguém me quer servir, / se alguém me quer servir! / Se alguém me quer servir: / siga-me, / siga-me!

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa misericórdia. Em vossa bondade, levai-nos a tão alta perfeição que, reconfortados por vossa graça, em tudo possamos agradar-vos. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(42° Curso: 03.12, p. 28, faixa 19)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

(*Ver Missal Romano.*)

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, força dos fracos, tu unes o teu povo com o laço do teu amor. Faze-nos ter o coração fixo nas tuas promessas, e, assim, viver na alegria plena que Jesus Cristo, teu filho, nos dá. Por Ele te pedimos, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)

32. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

34. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

(*Ver n. 14 deste folheto.*)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR